

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201926360**Código MEC:** 1811287**Código da
Avaliação:** 158275**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso EAD**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47094 - CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE/CANELA) - RUA AUGUSTO VIANA, S/N
CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-909**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

DANÇA

Informações da comissão:**Nº de**
Avaliadores : 2**Data de**
Formação: 14/09/2023 14:37:13**Período de**
Visita: 04/10/2023 a 06/10/2023**Situação:** Visita Concluída**Curso:**

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE/CANELA) - RUA AUGUSTO VIANA, S/N CANELA. Salvador - BA. CEP:40110-909

Situação Legal:Credenciamento através de Decreto Presidencial de 4 de maio de 2001, publicado no Diário Oficial da União em 7 de maio de 2001.

Fone: (61) 2022-3480 e 0800-616161

CNPJ: 15.180.714/0001-04

Pessoa Jurídica de Direito Público Federal

Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946 - Cria a Universidade da Bahia e dá outras providências

Decreto nº 62.241/1968, de 08 de fevereiro de 1968 - Reestruturação da Universidade Federal da Bahia

Portaria MEC nº 1.673/2006 - Credenciamento dos cursos EAD

Portaria nº 1.266, de 16 de setembro de 2011 - Recredenciamento Institucional

Portaria MEC nº 186, de 03 de fevereiro de 2017 - Recredenciamento EAD

Rua Augusto Viana, s/n, Campus Universitário Canela, Cep: 40110060 - Salvador/BA

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Segundo o PDI da UFBA (a partir da página 15), a história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há 71 anos. Desde sua criação até dezembro de 2015, a Instituição levou ao mercado de trabalho 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX. Desde a década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com o sistema de universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento e, mais recentemente, em meados da década de 2000, constituiu-se como matriz da expansão do ensino superior público federal no Estado, tornando-se tutora de três outras instituições. Nesse contexto, seguiu ocupando lugar de destaque como a maior e mais consolidada Universidade Federal no Estado, sempre considerando sua missão de articular, simultaneamente, Ensino, Pesquisa e Extensão. Na UFBA, encontra-se o maior e mais diversificado leque de cursos de Graduação; o sistema de Pesquisa mais estruturado e com resultados mais expressivos em termos de conhecimentos e tecnologias gerados; o mais amplo e qualificado sistema de Pós-Graduação stricto sensu; o maior acervo de projetos de difusão científica, cultural e artística sob as diversas formas de Extensão, o que inclui

inúmeros Centros e Unidades responsáveis por prestação de serviços para a população baiana, especialmente no campo da saúde. Os primeiros grandes temas a ocuparem a cena nos primeiros anos do século XXI foram a democratização do acesso à Universidade pública e a autonomia universitária. A UFBA criou seu Comitê Pró-Cotas em 2002 e implantou, em 2005, um sistema de reserva de vagas para alunos oriundos do sistema público de ensino, envolvendo 45% das vagas para todos os cursos, das quais 36,55% para estudantes autodeclarados pretos e pardos. A experiência serviu de modelo e incentivo para diversas outras universidades brasileiras. A situação de financiamento das universidades mudou, drasticamente, no período e, em abril de 2007, o Governo federal instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. A Universidade que resulta desse ciclo de expansão oriundo do REUNI já tem as dimensões de uma pequena cidade, com uma população em torno de 50.000 habitantes: são 35.000 alunos na Graduação e 5.000 na Pós-Graduação, além de docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. Em 2016, contabiliza 125 cursos de Pós-Graduação, dos quais 53 doutorados e 72 mestrados. Dispõe de cursos com elevada qualificação em todas as áreas do conhecimento. A excelência de sua Pesquisa e Pós-Graduação pode ser inferida também pelo número significativo de publicações indexadas, pela presença dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), de Bolsistas de Produtividade do CNPq e de cursos de Pós-Graduação qualificados.

Em 2017, lançou-se um edital para a contratação de 70 professores visitantes, uma iniciativa inédita na história da UFBA e de impacto num momento de crise econômica. Aprovou-se o regime de cotas para a Pós-Graduação e inicia-se uma política de ações afirmativas nesse âmbito. No campo da Extensão, surgiram novos editais destinados a impulsionar a produção e a experimentação artísticas e a ampliar a participação da comunidade universitária nesses projetos, com a aceitação de propostas de estudantes, docentes e técnicos. Vale registrar, nesse ano, a atenção diferenciada para os mecanismos de comunicação na UFBA, com o uso intensivo das redes sociais, com aumento exponencial do número de pessoas envolvidas, veiculação sistemática na mídia de matérias relevantes e a criação do Edgar digital, um veículo eletrônico semanal dirigido a todos os estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Em direção semelhante vai a potencialização de uma política de publicações através da EDUFBA, priorizando editais e dando origem a um formato específico, o Festival de Livros e Autores da UFBA, do qual já foram realizadas dez versões. Destaque-se, também, o crescimento e consolidação das atividades de Educação a Distância, com 10 novos cursos de Especialização oferecidos em 2017. Para finalizar, vale registrar que a história da UFBA tornou-se parte indissociável da história da Bahia, da história da formação universitária brasileira e do desenvolvimento das universidades públicas do sistema federal de ensino do País. Seu protagonismo institucional e político a distingue entre as instituições congêneres e ela permanece uma referência na defesa da educação pública de qualidade, inclusiva, comprometida com a produção do conhecimento científico e com o desenvolvimento social sustentável. Os elementos históricos aqui destacados indicam que a UFBA nasceu e se desenvolve de olhos postos no futuro, com ousadia para experimentar e responsabilidade para inovar. Ainda de acordo com o PDI (a partir da página 65), A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A Bahia é um estado brasileiro localizado na região Nordeste do país. Em termos socioeconômicos, apresenta uma diversidade de indicadores que refletem a realidade da população e da economia local. A economia baiana é diversificada, com destaque para os setores de agricultura, turismo, indústria e serviços. A agricultura abrange cultivos como cacau, café, frutas tropicais, algodão e grãos. Na indústria, destacam-se segmentos como petroquímica, metalurgia, automotivo, têxtil e alimentos. O turismo é impulsionado pelas belezas naturais, patrimônio histórico-cultural e festas populares. A Bahia enfrenta desafios relacionados à desigualdade socioeconômica e há disparidades entre as regiões urbanas e rurais, bem como entre os municípios do estado. Algumas áreas apresentam altos índices de pobreza e baixo desenvolvimento humano. A população baiana é composta por uma mistura de grupos étnicos e sociais diversos. Além dos baianos nativos, o estado recebeu influências de africanos, indígenas e imigrantes europeus ao longo da história e tem enfrentado desafios na área

educacional, com taxas de analfabetismo ainda preocupantes em algumas regiões. No entanto, o estado tem investido em políticas públicas para melhorar a qualidade do ensino. A saúde pública na Bahia apresenta desafios, com a necessidade de ampliação e melhoria da infraestrutura hospitalar e atendimento médico. O estado tem buscado expandir o acesso aos serviços de saúde e fortalecer a rede de atenção básica mas possui uma infraestrutura em constante expansão, com destaque para aeroportos internacionais, portos marítimos e rodovias que conectam o estado ao restante do país. No entanto, ainda existem áreas que carecem de investimentos em infraestrutura básica, como saneamento básico e transporte público.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Segundo informa o PDI, a partir da página 16, a Universidade da Bahia foi criada sob a liderança do médico e Professor Edgard Rego dos Santos em 1946, no governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951). Quando era Ministro da Educação, Ernesto de Sousa Campos – médico e um dos fundadores da Universidade de São Paulo (USP), em 1934 –, a Universidade da Bahia teve seus primeiros anos de formação associados a um contexto de renovação do País. A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808, palco de mobilizações seculares pela implantação de uma Universidade na Bahia, ignoradas pelos governos centrais. A escolha de tal data afirma, desde a primeira hora, a inserção da Universidade no tecido simbólico da Bahia. E, ao longo de sua trajetória, a Universidade Federal da Bahia – denominação que passa a adotar em 1965 – irá se constituir a partir de múltiplas perspectivas propostas por distintos feitos e protagonistas. Em seus primeiros anos, várias instituições já existentes somaram esforços para dar feição à nova Universidade, enfrentando o desafio de montar uma coalizão real. Além do núcleo inicial constituído pela Faculdade de Medicina, Escola Politécnica (1891), Faculdades de Direito (1897), Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), logo seria incluída a recém-criada Escola de Enfermagem (1946-47) e anexada a Escola de Belas Artes (criada desde 1877, passa à Universidade da Bahia em 1947), trazendo não apenas as Artes Plásticas, mas também a Arquitetura para o convívio universitário. Em 1948, deu-se a reestruturação e anexação definitiva da Escola de Biblioteconomia (subvencionada desde 1946) e, em 1949, Odontologia e Farmácia, até então setores da Faculdade de Medicina (desde 1832 e 1879, respectivamente), ganharam autonomia como novas Unidades Universitárias. Também em 1948, foi inaugurado o Hospital das Clínicas (o atual Hospital Professor Edgard Santos - HUPES), com 17 enfermarias e 18 clínicas e ambulatórios, centro cirúrgico, além de cinco anfiteatros para as atividades de ensino e que constituiu uma verdadeira revolução hospitalar para a época.

Coube ao Reitor Edgard Santos a gestão de dois processos distintos que, naquele momento, se entrelaçavam e se complementavam: de um lado, o desafio político-institucional de agrupar as instituições preexistentes, todas com suas tradições, normas e rituais próprios; de outro, a necessidade de constituir uma Universidade de corpo inteiro. Ao se encerrar o ciclo da criação, compunham a Universidade, além de 17 Unidades de Ensino, o Hospital das Clínicas, o Museu de Arte Sacra, o Centro de Estudos Afro-Orientais-CEAO, Institutos de Extensão Cultural, o Instituto de Física e Matemática-IFM, um Teatro, Orquestra Sinfônica e Madrigal. Mais ainda, estava firmado um paradigma de cultura acadêmica transformadora, proposto por uma Universidade que já dispunha de cursos em todas as áreas de conhecimento, desenvolvia um programa de publicações e acenava com a montagem de uma capacidade diversificada de pesquisa. Exemplos nesse sentido são a implantação do Laboratório de Fonética Experimental, que levaria à publicação do Atlas Prévio de Fala Baiana em 1963, e do Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais LGERUB, além dos estudos de Antropologia urbana na Faculdade de Filosofia e das atividades continuadas de pesquisa consolidadas na Faculdade de Medicina. Em paralelo, esta Universidade implantava uma política diferenciada e pioneira no País de assistência estudantil, com um investimento marcante em moradia e alimentação (800 comensais/dia), mas também em esportes, festas universitárias e apoio a viagens. Todo o conjunto universitário existente em 1960 já conformava um mundo inteiramente diferente da Universidade de apenas 10 anos atrás.

Dado ao pouco espaço de caracteres aqui associado a longa trajetória da IES, opta-se por dar um longo salto histórico a frente, precisamente para os anos 2000 (a partir da página 30 do PDI). O processo de transformação da UFBA a partir de meados da década de 2000, com a expansão do REUNI, impôs a revisão de seu marco regulatório geral. Em 2009, foi aprovado um novo Estatuto em substituição ao

que se encontrava vigente desde 2000. O Conselho Estatuinte, criado via reunião dos Conselhos Superiores, aprovou também o Regimento Geral da Universidade que consolidou e integrou um conjunto de resoluções e normas editadas entre 1995 e 2008. A estrutura de governança da Universidade foi, assim, redesenhada, tanto no que se refere aos Órgãos Colegiados Superiores quanto aos órgãos da Administração Central e Unidades Universitárias. Para revelar de forma sintética e bem focada a atual dimensão da UFBA, os dados aqui apresentados referem-se a três momentos distintos: os anos de 2016, 2012 e 2006, num recuo de tempo suficiente para uma visão consistente das transformações que levaram a Universidade ao que ela é no presente. Cresce o número de cursos, vagas, matrículas e conclusões com a expansão do REUNI. Cresce o número de inscritos e a relação inscritos/vagas em função da mudança do processo de ingresso. Desde 2014, as vagas passaram a ser ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC). Cresce também o apoio, com a oferta de bolsas de diversos tipos, para que o aluno da Graduação possa não apenas se dedicar ao curso como ampliar o seu processo de formação e desenvolvimento de competências. Observa-se um crescimento contínuo, das notas obtidas nos ciclos de avaliação dos alunos de Graduação da UFBA.

Cresce a oferta de cursos de Pós-Graduação, elevando o percentual de pós-graduandos no total de alunos da Universidade. Ressalta-se que, ao longo dos anos analisados, o crescimento da Pós-Graduação foi bem mais acelerado do que o crescimento da Graduação. Seguindo o aumento expressivo do número de matrículas nos cursos de Pós-Graduação e de concluintes, houve também uma tendência de crescimento das bolsas de Pós-Graduação e Pesquisa, com variações entre as fontes de financiamento. Há um crescimento expressivo da produção científica da UFBA na principal base de indexação internacional. O conjunto de dados que caracterizam a UFBA hoje revelam resultados historicamente construídos, com destaque para o acelerado processo de crescimento e interiorização que a Universidade, como as demais IES públicas, viveram na primeira década do século XXI, processo ainda não de todo interrompido, como exemplifica o novo campus de Camaçari. O crescimento não apenas quantitativo, mas, sobretudo, qualitativo da Universidade advém da conjugação de uma comunidade interna ativa e comprometida com a sua missão, ao lado de políticas públicas claramente voltadas para o fortalecimento das universidades públicas como vetores de transformação social.

Em 2023, a instituição se caracteriza por apresentar um amplo e diversificado número de cursos de Graduação, tendo 111 cursos de graduação presencial (oferecidos em turnos diurno e noturno) e 08 cursos em EAD. Para o ensino presencial a UFBA conta com 34 unidades universitárias. Para o ensino à distância a UFBA conta com 34 polos de apoio, distribuídos em todo o estado da Bahia.

A UFBA possui uma forte consolidação no que tange às políticas para os cursos de pós-graduação stricto sensu, possuindo um total de 88 programas de mestrado e doutorado, todos possuindo vínculo intrínseco aos cursos de graduação ofertados pela IES.

Em 2022, dos 88 programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade, 8 obtiveram nota 3, o que significa um desempenho regular, atendendo ao padrão mínimo de qualidade; 41 obtiveram nota 4 pela constatação do seu bom desempenho; 27 obtiveram nota 5, considerada a nota máxima para programas que têm apenas Mestrado; e 10 obtiveram notas 6 ou 7, o que indica que o desempenho desses programas equivale ao alto padrão internacional. Assim sendo, mais de 88% dos Programas de Pós-Graduação da UFBA tiveram o

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

O curso de Dança EAD

8. Indicar a modalidade de oferta.

EAD - Modalidade de ensino a Distância.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE/CANELA) - RUA AUGUSTO VIANA, S/N CANELA. Salvador - BA. CEP:40110-909

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Segundo o PPC (p.5), "A Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, a partir dos encontros propostos pela Superintendência de Educação a Distância – SEAD/UFBA no ano de 2014, realizou uma série de reuniões com parte de seu corpo docente para discutir, estudar e propor a oferta de um Curso de Licenciatura em Dança na modalidade a distância que abrangesse diferentes regiões do

Estado da Bahia, buscando suprir a carência de professores de dança qualificados na Educação Básica no interior do Estado. Deste modo, conectada a pressupostos da educação na contemporaneidade e em uma iniciativa pioneira, a Escola de Dança da UFBA apresenta neste documento a proposta do primeiro Curso de Licenciatura em Dança na modalidade de Educação a Distância (EAD) do país".

Segundo os documentos disponibilizados no drive, a ata de criação do curso data de 26 de junho de 2015. A ata de criação de implantação do curso data de 30 de novembro de 2016. A construção do PPC data de 2015 e teve como Coordenador geral do projeto o Prof. Dr. Antrifo Ribeiro Sanches Neto.

O curso de Licenciatura em Dança na modalidade a distância (EAD) da UFBA, através do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um curso de caráter eventual cuja primeira turma teve início no semestre 2016.2, sendo ofertada para os polos de Juazeiro, Lauro de Freitas e Vitória da Conquista, municípios do interior da Bahia. Em 2017 teve início uma segunda turma na cidade de Itabuna. Dessas duas primeiras turmas, 105 estudantes colaram grau. Em 2022, a partir da abertura de um novo edital da Capes, em 2022 ingressaram no curso um total de 264 novos estudantes divididos em 08 polos, a saber: Barreiras, Brumado, Camaçari, Feira de Santana, Juazeiro, Itabuna, Seabra E Teixeira de Freitas. Quatro desses polos iniciaram as atividades em 2022.2 e outros quatro em 2023.1. Respectivamente, denominamos essas de turma 3, que no momento cursa o 3º semestre, e turma 4, que cursa o 2º semestre.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O Curso de Licenciatura em Dança EAD da UFBA, considera e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura, a Resolução CNE/CP no 2/2015 que "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.". Está de acordo também com a Resolução CNE/CES nº 3, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências, bem como de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96).

O curso está de acordo também com o que prevê os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/Arte, 1997-98) que apontam a Arte como área de conhecimento ao lado das outras disciplinas e apresenta suas subáreas: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, com a discriminação de seus conteúdos específicos.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Segundo o PPC (p. 24/25), o Curso de Licenciatura em Dança EAD, proposto pela UFBA, considera e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura, a Resolução CNE/CP no 2/2015 que "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.". Com a Resolução CNE/CES 03/2004 do Conselho Nacional de Educação que aprova as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Dança, bem como de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96)".

O PPC (p.30), prevê "incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas às áreas de conhecimento do curso;".

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Conclui-se que o presente processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas por meio do Despacho Saneador.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

NSA a modalidade EAD.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O Curso de Licenciatura em Dança EAD tem carga horária total de 3260 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O curso tem duração de 3,5 anos (tempo mínimo), com um tempo máximo de integralização de 06 anos.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação atual do Curso de Licenciatura em Dança EAD está a cargo da professora doutora GILSAMARA MOURA; SIAPE: 1734279;

REGIME DE TRABALHO: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (DE);

TITULAÇÃO: DOUTORA EM SEMIÓTICA - PUC-SP;

TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: 8 ANOS

TEMPO DE ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: 18 ANOS

TEMPO NA UFBA: 14 ANOS;

TEMPO NA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO: 01 MÊS

A professora tem formação específica na área de Dança e atua a 9 anos e dois meses na instituição, com produção bibliográfica, técnica/ tecnológica e artística/cultural.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é medido a partir da seguinte equação: $(5xD+3xM+2xE+G) / (D+M+E+G)$.

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Dança EAD do Universidade Federal da Bahia - UFBA é composto por 14 professores com a seguinte titulação: 09 (nove) doutores, 05 (cinco) mestres e 0 (zero) especialistas. Nesta perspectiva, a equação final, após conferência de dados disponibilizados pela IES é: $IQCD = (5 \times 9 + 3 \times 5 + 2 \times 0) / 16 = 3,75$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso conta com nove professores com titulação máxima em nível de doutorado e cinco cuja titulação máxima é o mestrado.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão de oferta de disciplinas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

Disciplina LIBRAS ofertada no curso como obrigatória, com carga horária de 68 horas e prevista para o quinto semestre.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC do curso de Licenciatura em Dança EAD não informa sobre convênios. Na documentação oferecida à comissão preliminarmente à ação in loco, foram disponibilizadas normas institucionais referentes ao estabelecimento de convênios e também declarações assinadas por diretores de escolas de que pessoas, que supõe-se sejam alunos, teriam atuado como docentes no lugar em questão. Contudo, não foram disponibilizados termos de convênios firmados.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica. Não é curso da área de saúde.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC do curso de Licenciatura em Dança EAD não descreve sistema de acompanhamento de egressos. Na documentação encaminhada à comissão preliminarmente à visita in loco também não foi

possível à comissão identificar tal conteúdo.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso foi autorizado por dispensa de visita (autonomia universitária) e passa agora por reconhecimento. Até o momento, a instituição apresentou, a título de Ato Autorizativo, apenas o parecer do relator do PPC no âmbito do conselho superior.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa amparada em autonomia universitária.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São 360 vagas oferecidas no total, em turma única. Tais vagas são distribuídas em 6 polos, o que totaliza 60 vagas por polo. Nos polos, 50% das vagas é destinado a professores em exercício nas redes públicas estadual e municipal de ensino, enquanto 50% destina-se à demanda social.

A instituição informa a ociosidade de 76 vagas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência docente no curso é de 4,84 anos, considerada a abertura da primeira turma, em 2016, em edital anterior ao que subsidia a turma atual.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

A IES indicou como ato de criação do curso o parecer do relator no âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino. Até o momento, não foi apresentado ato de criação em forma de resolução institucional.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

Registram-se, historicamente, na UFBA, várias iniciativas de porte variado, vinculadas direta ou indiretamente ao esforço de atualização tecnológica da Universidade e à experimentação de cursos e atividades vinculados à EAD. Dados os limites deste texto, destacaremos a relação da IES com a UAB.

Em 2006, a UFBA iniciou suas atividades junto ao Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, participando de cursos de formação continuada, com o apoio da SECAD – Secretaria de Alfabetização e Diversidade do MEC, e preparando o curso de Licenciatura em Matemática a distância. A UFBA participou, também, em 2008, juntamente com diversas outras universidades públicas, de outra parceria, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta do primeiro

curso a distância de Licenciatura em Música do país, através do Programa Pró-Licenciaturas do MEC. A UFBA supervisionou os 4 polos localizados na Bahia: Cristópolis (60 vagas), Irecê (120 vagas), Salvador (60 vagas), São Félix (60 vagas).

A estruturação física referente à EAD era uma necessidade estratégica para que o fomento aos cursos pudesse acontecer. Essa estruturação física foi sendo gradativamente implantada através de investimentos próprios, aos quais vieram se somar diversas ações de apoio financeiro para a aquisição de equipamentos por parte do Sistema UAB, então desenvolvido pela SEED – Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Desde então, a UFBA já desenvolveu ou está desenvolvendo, através do Sistema UAB, atividades em 25 polos presenciais (Amargosa, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Camaçari, Dias d'Ávila, Esplanada, Feira de Santana, Ibicuí, Ipiaú, Iupiará, Irecê, Itabuna, Itamaraju, Itapicuru, Jacaraci, Lauro de Freitas, Mata de São João, Mundo Novo, Paratinga, Salvador, São Sebastião do Passé, Serrinha, Simões Filho, Sítio do Quinto e Vitória da Conquista.

Cabe ainda mencionar a realização de três versões dos Seminários de Educação a Distância da UFBA, voltados para a disseminação do conhecimento sobre essa modalidade de ensino. Mostras sobre esses seminários podem ser vistas nos vídeos cujos links estão no quadro no início deste texto.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

São 8 polos com curso vigente: ARREIRAS, BRUMADO, CAMAÇARI, FEIRA DE SANTANA, JUAZEIRO, ITABUNA, SEABRA E TEIXEIRA DE FREITAS. QUATRO DESSES POLOS INICIARAM AS ATIVIDADES EM 2022.2 E OUTROS QUATRO EM 2023.1.

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

NOME - FUNÇÃO - MAIOR FORMAÇÃO

Márcia Tereza Rebouças Rangel - Superintendente SEAD e Coordenadora UAB - Mestrado
Andréa Leitão Ribeiro - Assessora da Superintendência e Coordenadora Adjunta da UAB - Mestrado
Lanara Guimarães de Souza - Coordenadora da CDE - Doutorado
Haenz Gutierrez Quintana - Coordenador da CTE Doutorado
José Renato Gomes de Oliveira - Coordenador de AVA - Mestrado
Renato dos Santos Filho - Técnico Suporte AVAs - Especialização
Rafaela Almeida Nascimento - Técnico de Apoio da UAB - Especialização
Victor da Silva Fonseca - Coordenador Suporte AVAs - Graduação
Gleydson Públio Azevedo - Editor de vídeo - Mestrado
Saulo Carmo de Andrade - Pedagogo da CDE - Mestrando
Hilda de Souza Coutinho Rocha - Pedagoga da CDE - Mestranda
Simone Bueno Borges da Silva - Revisora da CTE - Doutorado
Julio Neves Pereira - Revisor da CTE - Doutorado
José Valter Oliveira Andrade - Analista de TI -Especialização
Paulo Roberto Requião Saldanha - Coordenador de Logística SEAD - Graduação
Danilo de Souza Barros - Designer Gráfico - Graduação
Nubia Sales Pacheco - Pedagoga CDE - Mestrado
Erico da Silva Ventura - Analista de Tecnologia da Informação - Mestrado

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

O curso conta com 26 tutores no total. 15 deles são tutores dedicados ao atendimento à distância. Considerando o total de 360 vagas, são 24 alunos por tutor. Considerando as 284 vagas ocupadas, são 18,9 alunos por tutor.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

O curso conta com 26 tutores, dentre os quais a instituição declara serem nove os que atendem presencialmente nos polos. Considerando as 360 vagas disponíveis atualmente, seriam 40 estudantes

por tutor, em caso de ocupação máxima. Considerando as 284 vagas ocupadas, são 31,5 alunos por tutor.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,91

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O PDI da Universidade Federal da Bahia – UFBA (2018-2022) prorrogado por mais um ano, pela portaria 18/2023 publicada em 26/01/2023) apresenta sua política de ensino, extensão e pesquisa (página 69) que está de acordo com o PPC do Curso de Licenciatura em Dança EAD (2015). Tem por objetivo dar acesso aos estudantes ao ensino, a pesquisa e a extensão e formar profissionais que possam atuar nas três dimensões, preparados, conscientes, com capacidade crítica e que contribuam com o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, a comissão de avaliadoras durante as entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a Coordenação do Curso, a equipe Multidisciplinar, os discentes, o NDE e o Colegiado do Curso constatou evidências de que as políticas de ensino, extensão e pesquisa, estão implantadas e que as mesmas contribuem para a formação dos alunos estando alinhadas com o perfil do egresso do referido curso, bem como, propõem práticas inovadoras e comprovadamente exitosas.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme constatado no PPC (p. 17), o Curso de Licenciatura em Dança EAD tem como objetivo “Contribuir para a formação de professores da Educação Básica minimizando o déficit educacional do Estado da Bahia e estimular a inclusão efetiva da Dança enquanto linguagem artística nos currículos escolares em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases (LDB)”. A comissão de avaliadoras em reunião remota com a Coordenadora do Curso, os discentes, a Equipe Multidisciplinar, o NDE e o Colegiado de Curso, constatou evidências de que os objetivos do curso estão implementados, considerando o perfil de profissional do egresso, o currículo do curso leva em consideração o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado por esta comissão que o perfil profissional do egresso do Curso de Licenciatura em Dança EAD formado pela Universidade Federal da Bahia – UFBA que consta no PPC (p. 15) está de acordo com as DCNs. Segundo os documentos analisados, o perfil esperado é de um profissional ético, criativo, reflexivo, crítico. Que possa fomentar a pesquisa na e sobre a pedagogia da dança compreendendo a dança como uma forma de expressão. Além disso, espera-se que o egresso possa trabalhar a partir de uma visão sistêmica e interrelacional e que seja comprometido com a formação de seus estudantes e levando em consideração as necessidades e especificidades de cada contexto. Nesse sentido, foi possível constatar na visita virtual in loco que este perfil passa constantemente por avaliações e revisões para que possa estar alinhado as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Segundo o documento do PPC de curso, datado de 2015, bem como os documentos disponibilizados para essa comissão do drive, foi possível constatar que a estrutura curricular, constante no PPC está implementada, considera a flexibilidade, contempla a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidenciando a articulação da teoria com a prática, ofertando a disciplina de LIBRAS (68h/a), bem como, os mecanismos de familiarização com a modalidade de educação a distância. A carga-horária total para um Curso de Licenciatura são 3260h e está estruturado em componentes curriculares distribuídos em 2.244 horas de atividades formativas, 408 horas de prática como componente curricular, 408 horas de estágio curricular supervisionado e 200 horas de atividades complementares, com duração de quatro (04) anos. Segundo o que consta no PPC, a proposta curricular do curso, no que se refere ao desenvolvimento formativo, apresenta cinco ciclos específicos de organização de conteúdos. São eles: - Ciclo Introdutório; - Ciclo de Estudos Contemporâneos; - Ciclo de Estudos Históricos e Contextos Socioculturais; - Ciclo de Práxis da Pedagogia da Dança; - Ciclo de Laboratórios Artístico-Científicos. É possível

identificar e a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do aluno, apresentando elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo foi possível constatar no PPC (p.59), “são 3260h e está estruturado em componentes curriculares distribuídos em 2.244 horas de atividades formativas, 408 horas de prática como componente curricular, 408 horas de estágio curricular supervisionado e 200 horas de atividades complementares, com duração de quatro (04) anos. Segundo o que consta no PPC, a proposta curricular do curso, no que se refere ao desenvolvimento formativo, apresenta cinco ciclos específicos de organização de conteúdos. São eles: - Ciclo Introdutório; - Ciclo de Estudos Contemporâneos; - Ciclo de Estudos Históricos e Contextos Socioculturais; - Ciclo de Práxis da Pedagogia da Dança; - Ciclo de Laboratórios Artístico-Científicos. Além de contar em sua estrutura curricular com: - Seminários Interdisciplinares: “(...) são cursados do 2º ao 5º semestres – são Módulos Interdisciplinares pensados para proporcionar ações pedagógicas que promovam o trânsito dos conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares de um mesmo semestre e de conteúdos importantes para a formação profissional do licenciado em dança” (PPC, p. 64). - Estágio Curricular: “Os Estágios, que compreendem Estágio I, Estágio II, Estágio III e Estágio IV, são realizados do 5º ao 8º semestre e se constituem num conjunto de experiências diversificadas desenvolvidas em diferentes instituições ou serviços educacionais, abrangendo a educação formal e informal em diferentes campos do saber educacional da Dança. Tendo em vista as especificidades do campo da dança, o Estágio Curricular acontece não apenas no âmbito da Educação Básica em escolas públicas ou privadas, mas também em Academias de Dança, Centros Comunitários e Organizações Sociais ou Não-Governamentais, obedecendo, entretanto, os trâmites legais de acompanhamento do estagiário” (PPC, p. 64). - Componentes Optativos: “Diante da dificuldade de oferta de componentes curriculares para cursos a distância por parte das Unidades de Ensino da UFBA, o rol dos componentes optativos para o Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA é oferecido integralmente pela Escola de Dança, buscando, entretanto, abordar conteúdos outros referentes aos estudos da contemporaneidade, do corpo, da cena e da pesquisa acadêmica. No entanto, não se descarta a possibilidade de que no futuro novos componentes, oferecidos por outras unidades acadêmicas, sejam acrescentados ao rol existente, desde que estejam em consonância com o Projeto do Curso” (PPC, p. 64). Dessa forma, esta comissão apurou que os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, levando em consideração a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo foi possível constatar no PPC (p.31), “A proposta metodológica do curso se propõe a guardar na constituição do seu corpus, o sentido de equacionar dois centros de orientação: o aluno (na perspectiva do cidadão e do profissional) e o conhecimento (em seus aspectos conceituais e operacionais, avaliados em cada situação educacional) em sintonia com conhecimentos próprios de diferentes contextos socioculturais e da contemporaneidade”. Assim, de acordo com as reuniões durante a visita virtual in loco e os documentos disponibilizados pela IES, essa comissão constatou que a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades. Através do relato dos discentes em reunião virtual contactou-se que a acessibilidade metodológica e à autonomia do aluno, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam sua ação em uma relação teoria-prática. Os alunos se sentem próximos aos professores formadores, tutores presenciais e tutores online, através da metodologia proposta na dinâmica do curso, metodologia esta que é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que

5

não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: Segundo constatado nas indicações do PPC do curso (página 64), relacionadas ao item Estágio Curricular, as disciplinas ocorrem da seguinte forma: Estágio I (102h/a), Estágio II (102h/a), Estágio III (102h/a) e Estágio IV (102h/a), totalizando 408h/a. Segundo os documentos apresentados pela IES, o Estágio I – refere-se a educação Infantil, Estágio II ao Ensino Fundamental I e II, Estágio III ao Ensino Médio e EJA e Estágio IV “reúne as experiências vivenciadas e desenha opção do alunado para escolha da faixa de atuação desejada em sua inserção profissional enquanto licenciado/licenciada”. Tais disciplinas, “poderão ser realizados do 5º ao 8º semestre e se constituirão num conjunto de experiências diversificadas desenvolvidas em diferentes instituições ou serviços educacionais, abrangendo a educação formal e informal em quaisquer campos do saber educacional da Dança”. O PPC prevê que, diante das especificidades da dança, o Estágio Curricular pode ser realizado no “âmbito da Educação Básica em escolas públicas ou privadas, mas também em Academias de Dança, Centros Comunitários e Organizações Sociais ou Não-Governamentais, obedecendo, entretanto, aos trâmites legais de acompanhamento do estagiário. O Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA possuirá regulamento próprio, cuja proposta de minuta segue anexa a este Projeto”. Assim, foi possível a esta comissão contatar nas reuniões virtuais com discentes, docentes, tutores e NDE, que o acompanhamento do estágio se dá de forma efetiva e de acordo com o que está proposto pelo PPC. Segundo os documentos que foram disponibilizados no drive, conclui-se que existem convênios formalizados com diferentes instituições e diferentes contextos educacionais. Dessa forma, o curso prepara o discente de forma alinhada com o que propõe para o perfil do egresso, bem como, existe um relação já estabelecida entre a IES e as instituições conveniadas o que gera insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo constatado nas indicações do PPC do curso (página 64), relacionadas ao item Estágio Curricular, as disciplinas ocorrem da seguinte forma: Estágio I (102h/a), Estágio II (102h/a), Estágio III (102h/a) e Estágio IV (102h/a), totalizando 408h/a. Segundo os documentos apresentados pela IES, o Estágio I – refere-se a educação Infantil, Estágio II ao Ensino Fundamental I e II, Estágio III ao Ensino Médio e EJA e Estágio IV “reúne as experiências vivenciadas e desenha opção do alunado para escolha da faixa de atuação desejada em sua inserção profissional enquanto licenciado/licenciada”. Sendo assim, o estágio supervisionado na educação básica está contemplado no PPC do curso ora avaliado. A IES apresenta acordo de parcerias e convênios entre instituições de Educação Básica. O PPC também afirma que o estágio é pensado de maneira a possibilitar ao aluno uma experiência no cotidiano de uma escola. É possível encontrar, nos documentos disponibilizados pela IES, relatórios de estágio com registros acadêmicos, bem como, o acompanhamento e a orientação dos supervisores/docentes. Nesse sentido, também foi constatado por esta comissão que existe o desenvolvimento de práticas inovadoras a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Supervisionado está previsto no PPC do curso (páginas 64), e foi possível apurar em reuniões virtuais com a coordenação, o NDE, os discentes e o colegiado do curso, que existe uma relação entre a teoria e a prática uma vez que, nos foi apresentado pela IES dados que embasassem essa afirmação. Nesse sentido, a coordenadora de estágio, Professora Jussara Sobreira Setenta, afirmou a esta comissão avaliadora que, os Estágio I e II são estágios de observação e aproximação com o contexto educacional, entendendo com a dança aparece no dia-a-dia da escola, se figura como disciplina. O Estágio III, é um estágio de coparticipação onde o aluno já é encaminha a documentação e entra em contato com a DIRET, entram em sala mas ainda não podem estar sozinhos em sala e também não podem fazer regência. O Estágio IV, já existe a regência supervisionada pelo professor. Nessa perspectiva, o Estágio propõe a relação entre teoria e prática, viabilizando os “instrumentos que permitem ao alunado reconhecer como se dá a relação entre as unidades de ensino, nesse momento consideradas campos de estágio e a organização teórico-prática trabalhada pela Universidade”.

Mantendo o registro das atividades exitosas desenvolvidas ao longo do estágio. Para tanto utilizam-se recursos que vão desde procedimentos de diagnóstico das realidades e contextos envolvidos no campo de trabalho, até relatórios substanciados que permitam que o discente se dê conta da realidade de sua atuação profissional e seja capaz de atuar para modificar a realidade observada e vivenciada. “Significa então, desafio amplo, pois durante o estágio o licenciando/licencianda depara-se com diferenças entre os alunos e seus contextos, e terá que ativar os conhecimentos aprendidos, num espaço de reflexão onde teoria e prática se mantenham inseparáveis e se garantam indispensáveis em todo o processo de continuidade da prática docente”.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Segundo contatado na redação do PPC, as atividades complementares estão contempladas, consideram a carga horária estabelecendo uma diversidade de formas de aproveitamento. Sobre tais atividades, a Resolução número 1/20 aprovada em 18/06/2020, as “Atividades Complementares compreendem as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos, componentes curriculares de graduação que não fazem parte do fluxograma do curso, disciplinas de pós-graduação, Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS), eventos acadêmicos e eventos artísticos”. Assim, a comissão de avaliação constatou em documentação e identificou nas reuniões virtuais a aderência de tais atividades à formação geral e específica do aluno do curso ora avaliado. As Atividades Complementares devem somar, no mínimo, 200h. Dessa forma, “para a integralização do curso o estudante deverá comprovar um mínimo de duzentas horas de atividades complementares. Os documentos comprobatórios serão entregues nos Polos e enviadas por estes à Escola de Dança da UFBA em Salvador, a partir de rotina orientada pelo Colegiado do curso. Uma vez recebidas, as Atividades Complementares serão avaliadas e computadas por professores designados também pelo Colegiado do curso, com posterior aprovação em plenária e prosseguimento de registro pela Universidade”. Diante do exposto, contatou-se que existem mecanismos comprovadamente exitosos e inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja NSA previsto nas DCN).

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos disponibilizados para essa comissão no drive compartilhado em confronto com as falas colhidas ao longo da visita virtual in loco guiada pelos espaços, bem como, a fala dos estudantes, colhidas também em reunião virtual in loco, foi possível identificar que as atividades promovidas pela IES contemplam ações de acolhimento e permanência. Os professores e tutores estão em contato com os alunos via telefone, WhatsApp, e-mail, fóruns e nos momentos em que ocorrem as atividades presenciais. Também foi possível apurar nas reuniões virtuais e nos documentos apresentados pela IES evidências da intermediação e do acompanhamento de estágios. Além disso, foi relatado pelos discentes, em reunião virtual, que as dúvidas com os professores tutores podem ser esclarecidas de forma direta através de chat, através de chamadas de vídeo, de fóruns, ou no momento da aplicação da prova presencial, e que se sentem muito acolhidos e assessorados por todos os professores e tutores. A coordenação do curso também pode ser acessada através do AVA ou por email e através deste canal também envia formulários e documentos. No que se refere a questão de aproximação do alunado com a Universidade, visando promover a compreensão de pertencimento e inclusão do alunado na Universidade, “além de se constituir em ação avaliativa, o curso promoveu em 2017 o I Encontro Regional da Licenciatura em dança EAD, em parceria com Superintendência de Educação a Distância da UFBA (SEAD). Os estudantes dos polos de Juazeiro, Vitória da Conquista e Lauro de Freitas foram trazidos de ônibus a Salvador e ficaram hospedados na própria Escola de Dança. A SEAD forneceu café da manhã para os estudantes, que fizeram as outras refeições, gratuitamente, no Restaurante Universitário”. A IES também mantém políticas de inclusão e assistência estudantil administradas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), a ela compete a implementação de “programas e

procedimentos relativos a ações afirmativas, que visam possibilitar a permanência do estudante na UFBA”. Além do PROAE, a IES conta com o Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência (NAPE) responsável por “contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, didáticas e culturais, visando a inclusão da pessoa com deficiência na Universidade”. Segundo as informações da IES, confirmadas pelos discentes em reunião virtual in loco, “o apoio do NAPE tem sido fundamental para a Licenciatura em Dança EAD que teve, em seu corpo discente, uma estudante com Deficiência Intelectual (portadora da Síndrome de Down). Esta estudante conta com acompanhamento individualizado e exclusivo, com uma tutora presencial especificamente para ela, o que garante o acompanhamento, auxílio e adaptação de atividades”. A comissão teve acesso ao memorial exclusivo do percurso dessa estudante. O AVA possui recursos que possibilitam acesso a deficientes visuais e as vídeo aulas também são traduzidas pela Língua Brasileira de Sinais. Existem também políticas de Mobilidade Estudantil Internacional, Residência Pedagógica, além do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid). Assim, esta comissão conclui que as políticas de apoio ao discentes estão implementadas de forma ampla, possibilitando ao aluno diferentes formas de acolhimento e promoção dos estudos e pesquisas e projetos de extensão. Promovendo ações exitosas de inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A comissão avaliadora constatou que a CPA é composta atualmente por dez membros, sendo 2 docentes, 2 discentes, 4 técnicos-administrativos e 2 representantes da sociedade civil, segundo Portaria UFBA de n. 141/2023; 303/2022 e 035/2021. A Superintendência de Educação a Distância (SEAD) também atua nos processos de avaliação interna e externa. Segundo apurado nas reuniões virtuais, existe um processo de avaliação institucional estruturado e formalizado com foco na constituição de diagnóstico sobre as condições de oferta das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no curso. Os relatórios de avaliação docente e discente foram disponibilizados a esta comissão através do drive e esta comissão pode constatar a regularidade das avaliações e sua divulgação dos resultados.

1.14. Atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme constatado no PPC do Curso de Licenciatura em Dança EAD (p. 39) a equipe de tutores se divide em: tutor a distância, tutor presencial. Os tutores a distância são responsáveis por acompanhar as avaliações de aprendizagem no AVA, a partir de reuniões com os professores dos componentes curriculares, os tutores a distância são orientados para as correções das atividades, aferindo nota e enviando feedbacks para os alunos. Em reunião virtual foi constatado por esta comissão que ocorrem reuniões regulares entre tutores e professores para sanar dúvidas, fazer planejamento e acompanhar as atividades trabalhadas nos componentes curriculares. Já os tutores presenciais apoiam operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos Polos de Apoio. Nos relatos feitos pelos discentes durante a visita virtual in loco, foi possível constatar que existe acompanhamento frequente dos alunos, por parte dos tutores. Que dúvidas e dificuldades que aparecem durante o processo formativo são sanadas com agilidade pelos tutores e, segundo relato dos discentes, eles se sentem aparados por esta mediação. Avaliações ocorrem com periodicidade e esses dados são utilizados para o aprimoramento das ações do curso ora avaliado.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Foi apurado por esta comissão que os conhecimentos e habilidades às atividades de tutoria no que diz respeito a parte técnica (TICs) estão de acordo com o que prevê o PDI (p.42) e o PPC do curso. Foi constatado por esta comissão nas entrevistas com os tutores e com os discentes durante a visita on-line, que as atividades dos tutores acontecem de maneira sistematizada. Que os mesmos passam por uma formação inicial sobre o AVA. Na medida em que novos recursos vão sendo disponibilizados, novas formações são feitas, com os tutores para que os mesmos possam conhecer todas as possibilidades das ferramentas. Frequentemente, são avaliadas as tecnologias educacionais utilizadas no decorrer do curso para saber se correspondem as necessidades da área e se existe necessidade de novas formações para os tutores. Dessa forma, constatou-se que a IES apoia a adoção de práticas inovadoras para a permanência e êxito dos docentes.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:No PPC (p. 38), as TICs aparecem como a principal ferramenta para o desenvolvimento do curso de Licenciatura em Dança, modalidade EAD. A Equipe Multidisciplinar, em reunião com esta comissão de avaliação, apresentou o AVA, que serve de suporte para o desenvolvimento das atividades docentes, discentes e institucionais, além da Biblioteca Virtual. Foi constatado nos relatos da comunidade acadêmica, evidências de que seja promovido, no processo de ensino e aprendizagem, o acesso aos materiais didáticos e a interatividade entre docentes, tutores e discentes, por meio das TICs. Através das TICs, os alunos se comunicam com a coordenação do curso, professores e tutores utilizando diferentes meios de comunicação, além de, possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5:O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), está previsto no PPC (p.32) e, segundo documentos disponibilizados pela IES, serve de suporte para o desenvolvimento das atividades docentes, discentes e institucionais. Segundo o PPC, o AVA disponibiliza acesso a: -Módulos que contém fóruns de discussão temáticos. A aula expositiva é substituída pela discussão coletiva e assíncrona. Estes módulos motivarão as discussões que acontecerão nos fóruns semanais, mediadas pelos docentes e/ou tutores; • Fóruns de discussão onde os conteúdos serão discutidos e trabalhados; -Apresentação de textos-sínteses elaborados por professores especialistas sobre os temas programados para cada semana. Estes textos motivarão as discussões que acontecerão nos fóruns semanais, mediadas pelos docentes e/ou tutores; -Apresentação virtual de trabalhos teóricos e práticos; -Elaboração de projetos para desenvolvimento de trabalhos práticos a serem apresentados presencial e/ou virtualmente; - Avaliações da aprendizagem O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço virtual de interação entre aluno e professor, no qual o aluno pode ler o plano de ensino das disciplinas/módulos, fazer o download de materiais didáticos em formato digital, acompanhar seu desempenho em atividades e avaliações, enviar e receber mensagens, enviar tarefas, verificar os cronogramas de aulas e avaliações. O AVA oferece suporte para a interação entre o corpo discente e demais agentes do processo de aprendizagem, possibilitando que os alunos dialoguem por meio de fórum, mensagens, interajam a partir do chat e enviem seus trabalhos e tarefas e construam textos, individualmente e em colaboração. Nas reuniões com a equipe multidisciplinar, com a coordenação do curso, com o NDE, com o Colegiado do curso e com o corpo docente, foi possível evidenciar que o AVA passa por avaliações periódicas que resultam em ações de melhorias contínuas.

1.18. Material didático. 5

Justificativa para conceito 5:Segundo foi apurado por esta comissão em reuniões virtuais com a coordenação, o NDE, os discentes e o colegiado do curso a instituição utiliza os materiais didáticos elaborados por professores conteudistas. O material didático que compreende apostilas e videoaulas está previsto no PPC (p.33), "Com base no projeto de cada componente curricular, os conteúdos didáticos e o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle serão criados nesta fase com a seguinte dinâmica: • Produção e seleção de conteúdo didático; • Montagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem pela equipe; • Edição do conteúdo em formatos diferenciados pelos web designers; • Produção multimídia pela equipe; • Criação das atividades virtuais pelo professor; • Testagem do AVA com professores e tutores. Tais materiais são disponibilizados no AVA em sua versão online. Dessa forma, foi possível ser contatado por esta comissão, nas reuniões virtuais, na apresentação do AVA e nos documentos apresentados a esta comissão, a presença de uma linguagem inclusiva e acessível deste material em toda a sua extensão, além de adequação da bibliografia e com recursos comprovadamente inovadores.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Constatou-se que, o PPC (p.45) prevê que as avaliações são feitas através de acompanhamento contínuo, além dos resultados referentes a provas e trabalhos. Nesse sentido, está previsto no PPC que as mesmas se pautam em “avaliações qualitativas, que se desenvolverão semestralmente através da avaliação da participação nos fóruns de discussão, salas de batepapo, trabalhos subjetivos, na auto-avaliação e na avaliação presencial. Esta última

é obrigatória e, segundo o Parágrafo 2º do Artigo 4º do Decreto 5622/2005, deve ‘prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância’”. Em reunião virtual com os docentes, tutores e discentes, foi possível constatar que as avaliações, online e presencial, são realmente aplicadas aos estudantes e contabilizam a nota final do aluno. Ainda segundo o PPC, “sugere-se que a avaliação de um componente curricular constitua-se de uma combinação de avaliações realizadas presencialmente e a distância, com notas de 01 a 10. Os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) serão aprovados”. Foi constatado durante as entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a Coordenação do Curso, o NDE e o Colegiado do Curso que existe um processo de avaliação contínua, como está previsto no PPC, que as mesmas garantem a sua natureza formativa e que seu resultado é levado em consideração para a melhoria dos processos de ensino aprendizagem.

1.20. Número de vagas.

3

Justificativa para conceito 3: Constatou-se no PPC (p. 35) que o Curso de Licenciatura em Dança EAD da UFBA, oferece o número de 360 (trezentas e sessenta) vagas anuais. Segundo o que foi apurado na visita virtual in loco, o curso possui “oferta eventual”, ou seja, sua oferta não ocorre todos os anos, já que depende da disponibilidade de editais da CAPES para seu custeio. Não foi possível identificar no PPC, justificativa para o número de vagas ofertado pela IES. Após solicitação de documento que veiculasse estudos qualitativos e quantitativos, a IES disponibilizou documento denominado Síntese do levantamento de demandas de cursos feitos pelos polos UAB-BA (2019) O referido documento apresenta "os dados resultantes de pesquisa online aplicada de forma amplamente divulgada entre secretarias de educação, escolas, estudantes e público em geral dos municípios circunscritos aos Núcleos Territoriais de Educação - NTE de onde se localizam. As informações aqui condensadas tem por objetivo auxiliar as Instituições Públicas de Ensino Superior que ofertam cursos pelo Sistema UAB na Bahia a planejarem e defenderem junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, suas propostas de oferta de cursos por polos em edital a ser publicado". Dessa forma, há indícios de que o número de vagas para o referido curso está embasado em estudos. Porém, não foi possível identificar nos documentos apresentados pela IES, ou nas reuniões virtuais durante a visita in loco, que existe uma periodicidade desses estudos e sua adequação ao corpo docente.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos anexados e compartilhados com a comissão de avaliação no drive é possível constatar que estão previstas ações que garantam a promoção da integração com as redes públicas de ensino a partir de acordos de cooperação e convênios. A comissão teve acesso a termos de convênio e termos de estágio assinados por dirigentes escolares. Durante as entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a Coordenação do Curso, o NDE, discentes e o Colegiado do Curso foi possível a esta comissão constatar evidências de experiências documentadas, exitosas, abrangentes e consolidadas e com resultados relevantes para os discentes a para as escolas de educação básica no que se refere a área do curso ora avaliado.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo indica o PPC, acerca das atividades práticas de ensino, é possível constatar que tais atividades estão previstas e em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores em articulação com o PPC. Nos

dados coletados durante as entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a Coordenação do Curso, os discentes, o NDE e o Colegiado do Curso nos documentos disponibilizados no drive, é possível constatar a existência de atividades de práticas de ensino que relacionam teoria e prática de forma reflexiva na área do referido curso ora avaliado. As atividades práticas de ensino têm carga horária de 408 horas e estão distribuídas ao longo do curso.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE está ativo e é normatizado pela Resolução 8/2019, que aprova o regimento interno da Escola de Dança. Compõem o núcleo os professores Antrifo Ribeiro Sanches Neto (presidente do NDE), Lucas Valentim Rocha, Gilsamara Moura (coordenadora do curso), Thiago Santos Assis e Marta Oliveira Bezerra. Todos eles têm o doutorado como maior formação acadêmica. Todos eles atuam na UFBA sob regime de 40 horas semanais com DE. O núcleo demonstra coesão e ficou evidenciada sua atuação contínua, com acompanhamento próximo do desenvolvimento do curso. A comissão teve acesso às atas de reuniões do NDE referentes aos anos de 2021, 2022 e 2023. As atas registram a continuidade de debates sobre atividades a integrar o curso, reflexão sobre atividades de avaliação e a necessidade de adaptações nos componentes curriculares. Profs. Antrifo, Gilsamara e Lucas compõem o núcleo desde a fundação do curso.

2.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5: A IES conta com um setor próprio para o desenvolvimento dos cursos em EaD: a Superintendência de Educação à Distância (SEAD). Trata-se de um setor amplo, que, entre outros profissionais, conta com equipe multidisciplinar composta por 18 pessoas, além de uma média de 8 estagiários de cursos diversos. Esse coletivo, responsável pela concepção do curso - desde a submissão de projeto a editais, passando pela elaboração do PPC até a entrega final ao estudante via AVA e os registros acadêmicos -, é composto por três profissionais graduados, três com especialização, oito com mestrado e seis com doutorado, títulos distribuídos por áreas do conhecimento diversas, como TI, design gráfico, pedagogia e cinema, mesclando perfis técnicos, pedagógicos e de gestão. A comissão teve acesso a apresentações que detalharam os processos realizados pela secretaria e seus núcleos, além do material documental disponibilizado digitalmente, que ilustra as ações da equipe. A SEAD dispõe de um Plano de Desenvolvimento da Unidade, cuja versão 2018-2022 foi analisada e cujos impactos no desempenho corrente foram pontuados pelas coordenações. Seus processos de trabalho estão formalizados em Procedimentos Operacionais (POs), 16 deles disponibilizados para a apreciação desta comissão.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O curso conta com seis docentes em funções de coordenação. Sem determo-nos às coordenações pedagógica, de tutoria e de estágios, observamos a atuação do Prof. Dr. Antrifo Sanches, o coordenador geral junto à UAB, e da Profa. Dra. Gilsamara Moura, Coordenadora do Colegiado, cuja função é aquela efetivamente a ser analisada neste indicador, tendo em vista a descrição de funções constante do PPC (p. 37-38). As tarefas da coordenação de colegiado estão descritas na Resolução 02/2023, que "Aprova o Regulamento do Colegiado do Curso de Graduação em Dança–Modalidade EAD, da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia". A visão global do curso evidencia que ele é bem gerido, com tarefas compartilhadas por uma equipe que atua com proximidade e tem uma dinâmica de trabalho estabelecida, de forma que a relação entre coordenação e docentes, tutores e equipe multidisciplinar seja fluida e contínua. A comissão teve acesso ao Plano de Trabalho da coordenadora para 2023-2025, submetido quando de sua assunção do cargo. As pesquisas de autoavaliação institucional avaliam o desempenho da coordenação e dão ciência dos indicadores ao curso. A análise das melhorias realizadas de forma progressiva no curso dão a ver que esses dados subsidiam a integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O curso conta com seis docentes em funções de coordenação, sendo, além da coordenação pedagógica, coordenação de tutoria e coordenação de estágios, o Prof. Dr. Antrifo Sanches o Coordenador Geral junto à UAB e a Profa. Dra. Gilsamara Moura a Coordenadora do Colegiado, cuja função é aquela a ser analisada neste indicador, tendo em

vista a descrição de funções constante do PPC (p. 37-38). As tarefas da coordenação de colegiado também estão descritas na Resolução 02/2023, que "Aprova o Regulamento do Colegiado do Curso de Graduação em Dança–Modalidade EAD, da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia". O regime dos coordenadores, inclusive da coordenadora de colegiado, é de tempo integral (40h DE) e permite o atendimento da demanda existente. A visão global do curso evidencia que ele é bem gerido, com tarefas compartilhadas por uma equipe que atua com proximidade e tem uma dinâmica de trabalho estabelecida, de forma que a relação entre coordenação e docentes, tutores e equipe multidisciplinar seja fluida e contínua. As pesquisas de autoavaliação institucional avaliam o desempenho da coordenação e dão ciência dos indicadores ao curso. A análise das melhorias realizadas de forma progressiva no curso dão a ver que esses dados favorecem a integração e a melhoria contínua a partir da administração eficaz da potencialidade do corpo docente.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente é formado por 14 profissionais, sendo cinco mestres e nove doutores. Doze deles são licenciados em dança, uma é bacharel e outra formada em área correlata, com extensa experiência no campo de pesquisa da dança. Os planos de atividades para os componentes, assim como o material didático - produzido em sua maioria por docentes ativos como formadores no curso -, evidenciam debates não apenas relevantes, como também atualizados e mesmo de vanguarda. Nesses registros consta, também, literatura atualizada. Os docentes participam de grupos de pesquisa e coordenam grupos que os discentes já integraram e podem vir a integrar. Esses grupos produzem pesquisa de ponta, consolidada por anos de atuação desses docentes nos cursos presenciais da Escola de Dança, levada ao curso de Licenciatura EaD por meio da teoria e da prática.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os nove professores do corpo docente do curso de Licenciatura em Dança EAD que fazem parte do corpo docente permanente da UFBA têm regime de 40 horas com DE. Os cinco professores externos, selecionados por edital e atuando como bolsistas CAPES, cumprem agenda conforme plano de trabalho individual estabelecido pela coordenação de curso a partir da demanda, tendo, por obrigação do edital, de estar disponíveis para viagens aos polos com duração de 2 a 4 dias durante os finais de semana. Os docentes efetivos têm registros individualizados de trabalho em PIT e RIT. Em nenhuma ocasião, no decorrer da visita, houve qualquer indício de que o atendimento à demanda pudesse ser deficitário. Pelo contrário, estudantes relataram, em fala espontânea, que um dos destaques deste curso, quando comparado a outras experiências EaD que eles conhecem, seria a proximidade com os docentes. Tutores e estudantes descreveram em detalhes as dinâmicas de atendimento, e as descrições coincidiram. O fluxo qualitativamente diferenciado do curso evidencia o planejamento coletivo. Tutores e docentes descreveram a prática do planejamento conjunto que vêm realizando - que inclui debate sobre atividades propostas e sobre as respectivas avaliações - prática também registrada documentalmente. As atas de colegiado e NDE atestam que a participação nesses espaços está garantida.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Oito dos quatorze docentes têm experiência na educação básica. O docente com mais longa experiência na educação básica tem 15 anos de atuação. O de mais curta, 1 ano. A média é de 3,5 ano/docente. Tal experiência, aliada ao fato de que cinco desses docentes estão em atuação na educação básica atualmente e 13 deles são licenciados, possibilita que sejam promovidas ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, além de elaborar atividades avaliativas. Essas características foram evidenciadas pelos planos de ensino, materiais didáticos, falas espontâneas de docentes e falas de discentes que, instados a escolher uma qualidade do

curso como "a mais especial", giraram todos em torno das habilidades dos docentes. Embora o corpo docente seja bastante diversificado, com profissionais mais e menos experientes na educação básica, mais ou menos afeitos à área de pesquisa das pedagogias da dança, é possível afirmar que se trata de um grupo que, na condição de coletivo, exerce liderança e é reconhecido por sua produção, na medida em que as metodologias desenvolvidas para este curso, pioneiro e ainda único no Brasil na dança EaD (em IES públicas), são referência amplamente reconhecida e valorizada pelos pares, tanto na área de Dança, quanto na EaD.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O docente com mais longa experiência no Ensino Superior tem 29 anos de atuação. O de mais breve tempo na função, 1 ano e 2 meses. A média é de 9 anos/docente. Tal experiência, aliada ao fato de que sete desses docentes atuam em regime de 40 horas com DE há mais de 10 anos e 2 há mais de 5, atuando em ensino, pesquisa, extensão e gestão, cria campo para a promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Essas características foram evidenciadas pelos planos de ensino, materiais didáticos, falas espontâneas de docentes e falas de discentes que, instados a escolher uma única qualidade do curso como "a mais especial", giraram todos em torno das habilidades dos docentes (além das tutoriais). Embora o corpo docente seja bastante diversificado, com profissionais mais e menos experientes no ensino superior, é possível afirmar que se trata de um grupo que, na condição de coletivo, exerce liderança e é reconhecido por sua produção, na medida em que o projeto desenvolvido para este curso, fruto de pesquisa e empenho científico e político, pioneiro e ainda único no Brasil na dança EaD (em IES públicas), são referência amplamente reconhecida e valorizada pelos pares na área - seja na área específica das pedagogias da dança, seja nas poéticas da dança, seja na relação entre dança e tecnologia - e, de modo geral, na intersecção desses três âmbitos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Oito professores têm sete anos de atuação em EaD. Duas têm quatro anos. Uma, três anos. Três têm quatro meses. A média é de 4,5 anos/docente. Tal experiência, aliada ao fato de que sete desses docentes atuam desde o início do curso, tendo se envolvido de forma vertical na pesquisa sobre as metodologias próprias que o curso, pioneiro na área, desenvolveria, e que hoje são referências para cursos da área e também de outras áreas em EaD, permitem que esse corpo docente identifique as dificuldades dos discentes, exponha o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresente exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elabore atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Essas características foram evidenciadas pelos planos de ensino, materiais didáticos, falas espontâneas de docentes e falas de discentes que, instados a escolher uma única qualidade do curso como "a mais especial", giraram todos em torno das habilidades dos docentes. Os discentes também elogiaram as atividades que realizam e demonstraram apreço pelos encontros síncronos conduzidos pelos docentes. Embora o corpo docente seja bastante diversificado, com profissionais mais e menos experientes na educação a distância, é possível afirmar que se trata de um grupo que, na condição de coletivo, exerce liderança e é reconhecido por sua produção, na medida em que o projeto desenvolvido para este curso, fruto de pesquisa e empenho científico e político, pioneiro e ainda único em IES públicas no Brasil, são referência amplamente reconhecida e valorizada pelos pares na área - seja na área específica das pedagogias da dança, seja nas poéticas da dança, seja na relação entre dança e tecnologia - e, de modo geral, na intersecção desses três âmbitos.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: O tutor com mais longa experiência tem 6 anos de atuação. O menos experiente atua há 5 meses. A média é de 2,5 ano/tutor. Todos esses tutores receberam e recebem formações da SEAD UFBA para a função. Cerca de 50% já havia trabalhado com as turmas anteriores do curso. Os registros de sua atuação, assim como suas narrativas e também

as declarações espontâneas dos estudantes, atestam que a experiência atende aos critérios deste conceito para o indicador. Os tutores têm pleno domínio do vocabulário técnico e pedagógico da área. Participam do planejamento coletivo das atividades junto aos professores. Há, entre eles, 11 mestres e 4 doutores. Mais de 50% atua como docente de dança em outros contextos. Em falas espontâneas ou provocadas, os estudantes destacaram a suficiência e a qualidade do atendimento. Evidencia-se o cuidado do colegiado de curso para que a experiência da tutoria seja, além de bem sucedida, também formativa para os tutores. Exemplar dessa ação é o planejamento compartilhado de componentes, em que docentes e tutores atuam de forma conjunta, ainda que no exercício de suas funções específicas.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: O colegiado está institucionalizado e atua. É regido pela Resolução nº 2/2023, que Aprova o Regulamento do Colegiado do Curso de Graduação em Dança–Modalidade EAD, da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia. A resolução prevê a participação de representação estudantil, cf artigo 9º do Regimento Geral da UFBA, e também de um representante do corpo técnico. Tais presenças estão registradas em algumas atas e foram confirmadas por estudante. A periodicidade é adequada, conforme demonstram as atas e o fluxo de funcionamento do curso. Suas reuniões e decisões são registradas em atas. O regimento interno institucional prevê a o fluxo para encaminhamento de decisões. O registro e acompanhamento de seus processos e decisões é amparado pelo sistema SIAC, que autentica e armazena os documentos. O colegiado é amparado pelas pesquisas de avaliação interna desenvolvidas pela CPA, com repasse específico, que ampara a autoavaliação do colegiado e a promoção de melhorias. Além disso, desenvolve pesquisa própria, respondida pelos estudantes ao fim do semestre. Para análise das respostas coletadas, conta com apoio da CPA.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Embora nem todos os tutores sejam licenciados em dança - o que a maioria absoluta é -, todos são graduados em áreas diretamente correlatas à dança e ao seu ensino. A título de exemplo: há profissional licenciada em educação física e com pós graduação lato sensu em pilates e em arte-educação, todos eles temas componentes do PPC; não há nenhum profissional cuja formação seja totalmente avessa à educação e/ou à dança; alguns tutores se formaram no curso em que atuam; dos 26 tutores, 11 deles têm pós-graduação lato sensu (cinco deles tendo cumprido 2 especializações) e 15 - a maioria - tem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu. Os temas das pós-graduações giram em torno de dança/artes cênicas ou tópicos da educação. Trata-se de corpo tutorial excepcionalmente bem formado.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: O tutor com mais longa experiência tem 6 anos de atuação. O menos experiente atua há 5 meses. A média é de 2,5 ano/tutor. Todos esses tutores receberam e recebem formações da SEAD UFBA para a função. Cerca de 50% já havia trabalhado com as turmas anteriores do curso. Os registros de sua atuação, assim como suas narrativas e também as declarações espontâneas dos estudantes, atestam que a experiência atende aos critérios deste conceito para o indicador. Os tutores têm pleno domínio do vocabulário técnico e pedagógico da área. Participam do planejamento coletivo das atividades junto aos professores. Há, entre eles, 11 mestres e 4 doutores. Mais de 50% atua como docente de dança em outros contextos. Quanto às práticas exitosas e mesmo inovadoras, essa é uma característica que distingue o curso de Licenciatura em Dança EaD da UFBA na área, tendo sido esta a primeira Licenciatura em Dança EaD no Brasil (e ainda única em IES pública), contexto em que docentes e tutores fundaram os próprios métodos e seguem aprofundando essa pesquisa - progressivamente conquistando mais sucesso acadêmico.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

5

Justificativa para conceito 5: A interação entre docentes, discentes e tutores foi uma preocupação da equipe que criou o curso desde o início de sua concepção, tendo em vista a natureza da área de conhecimento em questão. O PPC aborda o tema da interação em diversas passagens, inclusive na sessão "organização metodológica do curso", destacando (p. 31-34) que: "Os novos meios de comunicação na EAD facilitam a inter-relação entre os sujeitos e as novas formas de ensino-aprendizagem, favorecendo a formação de indivíduos participativos na

perspectiva de superar a visão fragmentada e desvinculada do contexto histórico e da realidade em que vive e avançar no sentido de romper com a concepção unidirecional de ensino-aprendizagem para uma EAD fundada na interação e colaboração, a fim de garantir a sua qualidade. São novos olhares, focalizados por outros ângulos da realidade" (p. 31) e que "o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle funcionará como o meio básico de interação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conteúdo, atendendo a distintos perfis de alunado" (p. 32). Foi relatado pelos tutores e confirmado junto aos estudantes o uso intensivo do whatsapp como canal de comunicação rápida, usado tanto para comunicação direta professor-aluno quanto na forma de grupos de polos e grupo geral. A relação entre tutores, docentes e coordenação de curso demonstrou ser bem próxima. Há entrosamento entre eles. Os coordenadores sabiam pontuar os nomes dos tutores e falar sobre a formação deles e seus locais de atuação com segurança e clareza. Estudantes relataram excelente comunicação com os tutores presenciais, que estariam sempre dispostos a atendê-los presencialmente em seus horários de permanência no polo. Estudantes que preferem o atendimento presencial ao virtual relataram que, muitas vezes, esperam pelo momento desse atendimento e, quando ele se dá, sentem que não precisam procurar pelos tutores virtuais. A comissão pode, em visita ao AVA, aferir as funcionalidades de que o ambiente dispõe para comunicação entre os tutores, em especial os virtuais, e os demais atores do curso. Além disso, no AVA, a sala principal do curso conta com um fórum aberto para perguntas e respostas, disponível para a participação de todos. Há ainda fóruns de avisos e notícias, unidirecionais, operados principalmente pelos tutores. Estão disponíveis também os fóruns "Fale com sua tutora", específicos para orientações pedagógicas; e, por fim, o fórum de interação da secretaria com a turma. Os momentos privilegiados de interação entre os diversos atores do curso são, contudo, as aulas síncronas, realizadas pelo BigBlueButton, sistema de videoconferências integrado à plataforma Moodle, em que o AVA do curso está construído. A narrativa dos docentes e dos tutores atribuiu grande importância a esses encontros no processo de ensino-aprendizagem, e os estudantes também destacaram seu valor. Os tutores são convocados e participam, junto a docentes e discentes, desses encontros. Assim como a CPA desenvolve as pesquisas de autoavaliação institucional para aferir a percepção da comunidade do curso sobre suas atividades, também o próprio curso desenvolveu uma pesquisa própria, tendo buscado apoio da CPA para a realização de tratamento e análise de dados. A avaliação diagnóstica realizada pela CPA junto à coordenação de curso, tendo como respondentes os docentes, apontou todos os indicadores - inclusive a comunicação - como "pontos fortes".

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: Os números da produção foram informados pela IES em tabela solicitada pela comissão e foram confrontados aos currículos lattes e suas respectivas comprovações, apresentadas às avaliadoras em documentos digitais dispostos na nuvem. Assim, foi possível aferir que oito dos 14 profissionais que compõem o quadro docente têm, no mínimo, 9 produções nos últimos três anos, entre produtos científicos, artísticos, culturais e tecnológicos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,50

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5: Os nove docentes do curso que são efetivos da Escola de dança contam com gabinete para atividades de estudo e preparação de atividades, que dividem com um outro colega. O gabinete tem mobiliário adequado, composto por uma mesa, uma cadeira, dois armários fechados. É climatizado com ar condicionado e tem janelas amplas que se abrem para uma pequena floresta. Cada docente tem sua própria chave do espaço. A utilização é feita em sistema de rodízio. O prédio da Escola de Dança, entregue em 2020, é bastante amplo, e a comissão pode acessar um número ostensivo de salas, inclusive salas de reuniões, grandes e pequenas. Há refeitórios com geladeira, cafeteira, micro-ondas e dois banheiros reservados para servidores por andar. O prédio, como um todo, é confortável e seguro, contando com equipe de segurança e outra de recepção.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: Os coordenadores (o geral de relação com UAB e a de colegiado) dividem uma sala localizada no prédio da Escola de Dança, onde também atuam como diretor e vice-diretora da escola. A sala tem 2 mesas de trabalho individuais, equipadas com

computadores. Tem uma mesa de reunião redonda com 5 cadeiras. Dispõe de dois armários com chave. Tem frigobar e conta com uma cafeteira. Além disso, há uma sala do mesmo modelo da primeira, localizada ao lado dela, que está à disposição para a coordenação do curso de Licenciatura em Dança EaD e do curso de Licenciatura em Dança presencial noturno. Os espaços são suficientes para o desempenho das atividades de coordenação do curso de Licenciatura em Dança EaD. Em cada uma das salas estão disponíveis dois computadores desktops, um em cada mesa individual de trabalho, conectados ininterruptamente à internet. A Escola conta, ainda, com duas salas de reuniões, sendo uma no térreo, que comporta cerca de 20 pessoas, e uma sala da congregação da escola, que comporta até 16 pessoas e pode auxiliar no atendimento a coletivos. Não foi possível à comissão, contudo, aferir evidências de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual NSA para todos os docentes do curso.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois todos os professores em tempo integral têm à sua disposição espaço de trabalho individual.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aulas do novo prédio da Escola de Dança são amplas, comportando até 50 pessoas. Têm piso de madeira apropriado para a prática da dança, são ventiladas e têm iluminação natural, além de contarem com aparelhos de ar condicionado e luz artificial. Há mobiliário próprio para aulas de dança (barras, espelhos), aparelho de som com amplificador. Uma das salas contam com instrumentos de percussão e aparelhagem sonora para as aulas práticas de dança. Estavam limpas e demonstravam o zelo da gestão e dos servidores responsáveis por seus cuidados. Dadas as características próprias à linguagem artística, são salas com flexibilidade quanto à configuração.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 3

Justificativa para conceito 3: A comissão teve acesso a um laboratório de informática, localizado na sede (Escola de Dança). O laboratório tem sete computadores desktop ligados e funcionando, conectados à internet. Contudo, não há no PPC previsão de atividades em que os estudantes do curso de Licenciatura em Dança EaD devem utilizar laboratórios de informática na sede. Quanto aos computadores dos polos, os números são: Barreiras: 24 Brumado: 50 Camaçari: 40 Feira de Santana: 27 Itabuna: 20 Juazeiro: 40 Seabra: 20 Teixeira de Freitas: 27 A razão computador/estudante é de 0,7. Os estudantes não apresentaram queixas com relação à disponibilidade desses equipamentos. Os dados aferidos pela comissão sobre os polos, quando confrontados com os depoimentos dos estudantes, dão indícios de que o espaço físico é suficiente. Não foram disponibilizadas à comissão evidências suficientes para a análise acerca de atualização de hardwares e softwares, em ambos os casos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão visitou in loco, virtualmente, a biblioteca Biblioteca Central Reitor Macedo Costa. Na ocasião, verificou o acervo disponível, observou o sistema para consulta de exemplares, empréstimo e gestão do acervo - Sistema Pergamum, com contrato vigente -, e comprovou a existência de acervo digital, cujas licenças foram verificadas em documentação digital. Também se constatou a existência de mobiliário adequado, de salas reservadas para estudos em grupos e cabines de estudos individuais, além de sistema antifurto de acervo. A bibliografia básica está de acordo com PPC e atualizada. A comissão consultou o Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares do Curso assinado pelo NDE. O acervo virtual está devidamente registrado via contratos de prestação de serviços em quantitativo de acessos que possibilitam o atendimento da demanda atual e futura. A comissão analisou notas fiscais de ebooks adquiridos das editoras CENGAGE e EBSCO. Ainda que a estrutura da biblioteca para acesso ao acervo digital esteja um pouco deficitária, a estrutura disponível para os estudantes em laboratórios de informática e nos polos pode suprir essa demanda. A atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas considera a interação entre Superintendência do SIBI/UFBA, os Colegiados dos Cursos de Graduação e os chefes de bibliotecas setoriais universitárias. O Plano de Atualização do Acervo do Sistema de Bibliotecas Universidade Federal da Bahia-UFBA é contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional, dentro dos Programas de Graduação e Pós-Graduação. O SIBI vem adquirindo e-

books na modalidade de compra perpétua e, segundo declaração de suas servidoras, está desenvolvendo uma Política de Desenvolvimento de Coleções em Meio eletrônico. A comissão pode averiguar o Plano de Contingência apresentado pelo Sistema de Bibliotecas (versão preliminar datada de 2019, porém vigente).

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão visitou in loco, virtualmente, a biblioteca Biblioteca Central Reitor Macedo Costa. Na ocasião, verificou o acervo disponível, observou o sistema para consulta de exemplares, empréstimo e gestão do acervo - Sistema Pergamum, com contrato vigente -, e comprovou a existência de acervo digital, cujas licenças foram verificadas em documentação digital. Também se constatou a existência de mobiliário adequado, de salas reservadas para estudos em grupos e cabines de estudos individuais, além de sistema antifurto de acervo. A bibliografia complementar está de acordo com PPC e atualizada. A comissão consultou o Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares do Curso assinado pelo NDE. O acervo virtual está devidamente registrado via contratos de prestação de serviços em quantitativo de acessos que possibilitam o atendimento da demanda atual e futura. A comissão analisou notas fiscais de ebooks adquiridos das editoras CENGAGE e EBSCO. Ainda que a estrutura da biblioteca para acesso ao acervo digital esteja um pouco deficitária, a estrutura disponível para os estudantes em laboratórios de informática e nos polos pode suprir essa demanda. A atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas considera a interação entre Superintendência do SIBI/UFBA, os Colegiados dos Cursos de Graduação e os chefes de bibliotecas setoriais universitárias. O Plano de Atualização do Acervo do Sistema de Bibliotecas Universidade Federal da Bahia-UFBA é contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional, dentro dos Programas de Graduação e Pós-Graduação. O SIBI vem adquirindo e-books na modalidade de compra perpétua e, segundo declaração de suas servidoras, está desenvolvendo uma Política de Desenvolvimento de Coleções em Meio eletrônico. A comissão pode averiguar o Plano de Contingência apresentado pelo Sistema de Bibliotecas (versão preliminar datada de 2019, porém vigente).

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão visitou virtualmente as instalações da Escola de Dança. O curso conta com seis laboratórios de formação específica, aos quais a comissão teve acesso, podendo verificar sua estrutura. São eles: 1) Laboratório de práticas poéticas, somáticas e estudos cinesiológicos (LabSomática): espaço que comporta até 15 pessoas em trabalho somático. Contém equipamentos: 2 aparelhos para esporte e diversões; aparelho de ginástica tipo plataforma; 2 aparelhos Studio Reformer; bolas de pilates e acessórios; 2) Teatro do Movimento: estrutura com espaço cênico, poltronas, iluminação cênica (refletores plano-convexo, par 1000w, setlight 1000w) e sonorização (mesa digital 32 canais; amplificadores, cd player, 2 microfones sem fio). Conta também com equipamento de produção de audiodescrição, o que o diferencia. Comprimento: 18 m., largura: 9,5 m., pé direito: 4 m. 3) Laboratório de Pesquisas Avançadas do Corpo e Laboratório de Som e Imagem: 1 computador Intel® Pentium®, Mem RAM, HD, Monitor LCD, Windows XP ; 1 iMac MC309BZ/A c/ Intel Core i5 2.5GHz 4GB 500GB LCD LED 21,5" Superdrive (leitor e gravador de DVD/CD), Bluetooth, Wi-Fi, Webcam iSight, ATI Radeon HD 6750M 512MB, Mac OS X v10.6 Leopard – Apple; 1 iMac/Leopard – 1 notebook Macintosh; 01 macbook Pro e outros equipamentos para a captura e edição de produtos audiovisuais. 4) Memorial de Dança – UFBA: espaço dedicado à abordagem histórica e arquivística da dança. Acolhe o acervo físico de documentos sobre a trajetória da Escola de Dança. 5) Teatro experimental: cf descrição da IES: "amplo espaço de 233,29 metros

quadrados e configuração espacial situacional; a relação cena palco e cena plateia é altamente flexível, configurando-se em muitos trabalhos como um site específico. Suas portas imensas, em duas das paredes, se abrem largamente, uma para a bela mata e outra para um gramado. É utilizado para eventos da comunidade da Escola de Dança e pesquisas da Pós-Graduação, da comunidade da UFBA como um todo e parcerias com a sociedade artística de Salvador e de outros estados e países." A comissão verificou essas características. 6) Laboratório da tecnologia de Captura do Movimento (Motion Capture) para a Dança. Laboratório equipado com sistema MOCap, formado pelas câmeras de captura do movimento (câmeras que emitem luz), conjuntamente com os trajes especiais (que contêm marcas reflexivas) que possibilitam, dentro de um espaço físico, realizar captura do movimento humano para que posteriormente esses dados possam ser aplicados a personagens virtuais (corpos em 3D). Um diferencial do curso. Todos os laboratórios têm regulamento de uso, especificando, inclusive, sistema de reserva de espaços. Os espaços são acessados pelos estudantes do curso de Licenciatura em Dança EaD em duas ocasiões: 1) Nos Seminários Regionais, programados para reunir grande parte dos estudantes; 2) Para os estudantes do polo de Camaçari, também nos encontros presenciais de início e fim de semestre. Os polos EaD atendidos não têm laboratórios específicos para as práticas do curso. Contudo, as atividades que, de acordo com o PPC, utilizam laboratórios especializados, são apenas as atividades de caráter pontual, ou complementar, ou excepcional. Assim, não há prejuízo às garantias de aprendizagem do estudante pela indisponibilidade de tais laboratórios em seus polos.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5: O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está descrito no Procedimentos Operacionais PO/SEAD/07 (distribuição de material impresso), PO/SEAD/08 (distribuição de material bibliográfico) e PO/SEAD/10 (produção de videoaula), todos em sua versão 00, elaborados Superintendência de Educação à Distância. Tais documentos norteiam-se pelas boas práticas da gestão de processos e estão em consonância com o Manual de elaboração de procedimentos operacionais e instruções de trabalho da Universidade Federal da Bahia publicado pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional. Ao visitar a Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE), setor em que tais processos se desenvolvem, a comissão foi apresentada aos espaços em que as ações descritas nos POs se dão. A comissão teve acesso às planilhas de controle de distribuição elaboradas pela coordenação do curso (documento "Controle de chegada e envio de módulos"). Os POs anteriormente mencionados contemplam ações de contingência. A CTE utiliza o Trello como sistema para gerenciamento de processos relacionados à produção e distribuição de materiais didáticos. A CPA analisa, por meio da avaliação interna e do acompanhamento das avaliações externas, o desempenho da atuação da SEAD em suas diversas funções, realizando os ajustes necessários a partir dos insumos coletados.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professora Rebeka Carocha Seixas (Ponto Focal), Professora Thaise Luciane Nardim.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo No 201926360, Avaliação No 158275

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR - RUA AUGUSTO VIANA, S/N CANELA. Salvador - BA. CEP:40110-909

4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso EAD

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Denominação: Curso de Licenciatura em Dança EAD

Grau: Licenciatura

Modalidade: EAD

Número de vagas atuais: 360 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dentre outros documentos, foram consultados:

PDI 2018 - 2022 (Prorrogado por mais um ano segundo Portaria n 18/2023)

PPC 2015

Documentos da Mantenedora

Documentos da Mantida

Documentos da Biblioteca Central

Documentos de Políticas de acompanhamento dos egressos

Regimento Geral da IES

Relatórios de auto avaliação da CPA 2022 e 2021, além dos relatos dos respectivos anos.

Instrumentos de avaliação

Programas de autoavaliação

Atas e portarias da Coordenação do Curso, NDE, Colegiado, Equipe Multidisciplinar

DCN e CNCST

Infraestrutura e planos de atualização do acervo

Normas de laboratórios Didáticos e de Informática

Portarias do curso e da IES

Regulamento do Colegiado do Curso

Plano de Capacitação Institucional

Pasta de docentes com registros de experiência, currículo Lattes, certificados e comprovantes de produção intelectual

Biblioteca - base de dados

Plano de Desenvolvimento Individual do Docente

Plano de atualização tecnológica e de manutenção de equipamentos

Projeto de atividades complementares

Acompanhamento de egressos

Avaliações e planos de melhorias
Regulamento das Atividades Complementares
Apoio a participação de eventos
Convênios Institucionais Nacionais e Internacionais
Planos produção e de atualização do material didático
Políticas de Graduação
REGIME DE COLABORAÇÃO PIBID E PIBIC
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
Termos de Consentimento de Estágio

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1

No que diz respeito à organização didático pedagógica, o curso atende ao conjunto normativo vigente pertinente à área. O Projeto Pedagógico do Curso está estruturado de modo a garantir formação qualificada e atualizada ao discente, formando professores de dança capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea com habilidade e criatividade, mantendo a atenção ao contexto local de atuação sem perder a perspectiva do global. Tal projeto reúne características únicas, que diferenciam o curso na área, e incorporam o uso das tecnologias, a relação entre dança e mídias e outras relações poético técnicas como conceitual e metodologicamente estruturantes.

DIMENSÃO 2

Quanto ao corpo docente, a comissão constatou que são professores conteudistas, professores formadores e tutores bastante qualificados, trabalhando com integração e sob gestão competente, orientados pelo objetivo de, após fundar o primeiro curso do gênero no Brasil, seguir investindo em pesquisa metodológica a fim de fortalecer o curso como uma ponto de apoio a partir da qual outras experiências possam ser replicadas, tendo em vista a condição de referência para a área que ele já detém.

DIMENSÃO 3

No que se refere à infraestrutura, o prédio da Escola de Dança, que atende eventualmente aos discentes do curso de Licenciatura em Dança EaD, é exemplar. O material didático produzido tem qualidade e sua produção e disseminação são orientadas pelas boas práticas da gestão de processos. A estrutura dos polos é suficiente, demandando alguma atenção para que possa qualificar ainda mais o curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão de avaliadoras composta pela Professora Rebeka Carocha Seixas(Ponto Focal) e pela Thaise Luciane Nardim foi designada para realizar o Ato Regulatório de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Dança EAD, da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA, localizado na RUA AUGUSTO VIANA, S/N, em SALVADOR/BA, Processo No 201926360, Avaliação No 158275. A avaliação virtual ocorreu no período de 04/10/2023 a 06/10/2023.

A Comissão de avaliadoras realizou as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e levou em consideração os requisitos legais, todos integrantes deste relatório e considerou, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da CONAES e este instrumento), referente ao Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Dança EAD e atribuiu conceitos a todos os itens que integralizam cada uma das dimensões do Formulário Eletrônico do e-MEC.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,82

CONCEITO FINAL FAIXA

5